

Título: Comparação dos parâmetros clínicos periodontais entre pacientes infectados pelo HIV com carga viral detectável e indetectável

Autor(es) Mariana Campos Kosmiskas; Rodrigo Carvalho de Souza; Lucio de Souza Gonçalves*

E-mail para contato: lucioconcalves@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Infecções por HIV; Periodontite; Carga Viral

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo comparar os parâmetros clínicos periodontais entre indivíduos infectados pelo HIV com carga viral plasmática indetectável (CVI) e detectável (CVD). Sessenta e oito pacientes (42 CVI e 26 CVD) em terapia antirretroviral combinada (TARV) foram selecionados entre indivíduos em acompanhamento no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Todos os pacientes foram submetidos ao exame clínico periodontal completo. As medidas clínicas foram realizadas em 6 sítios por dente (mésio-vestibular, vestibular, disto-vestibular, méso-lingual, lingual e disto-lingual), em todos os dentes, exceto os terceiros molares. Os parâmetros avaliados foram: sangramento gengival à sondagem (SS) (0/1), placa visível (PV) (0/1), profundidade de bolsa à sondagem (PBS) e nível clínico de inserção (NCI). O paciente portador de periodontite crônica (PC) deveria apresentar pelo menos 4 sítios periodontais com PBS \geq 5 mm e/ou NCI \geq 4 mm com SS, em diferentes dentes. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences, versão 20.0), com nível de significância 5%. Diferenças significativas entre os grupos para todos os parâmetros estudados foram avaliadas pelos testes Qui-quadrado, exato de Fisher e Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que os dois grupos eram compostos na sua grande maioria por pacientes com mais de 10 anos de exposição ao HIV (CVI = 70%, CVD = 73%). Quando as características sociodemográficas e de comportamentos relacionados à saúde foram comparadas entre os grupos, houve diferença estatisticamente significativa somente para a covariável tabagismo ($P = 0,037$). No que diz respeito aos dados laboratoriais, somente a relação TCD4+/TCD8+ apresentou diferenças significantes ($P = 0,004$). Para o histórico de doenças relacionadas à infecção pelo HIV, não foi observada diferença significativa entre os grupos ($P > 0,05$). As frequências de PC nos grupos CVI e CVD foram de 22 (52,4%) e 17 (65,4%), respectivamente ($P = 0,292$). Na comparação das médias dos parâmetros clínicos periodontais, somente PV demonstrou diferença significativa entre os grupos ($P = 0,037$). A proporção de sítios com PBS \geq 4 mm e NCI \geq 4mm também não apresentou diferença significativa entre os grupos CVI (10,1% e 24,1%) e CVD (10,5% e 24,9%) ($P > 0,05$). De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que não há diferença nos parâmetros clínicos periodontais entre pacientes infectados pelo HIV com carga viral indetectável e detectável.